

Guia Pedagógico de Leitura

Uma Aranha Diferente

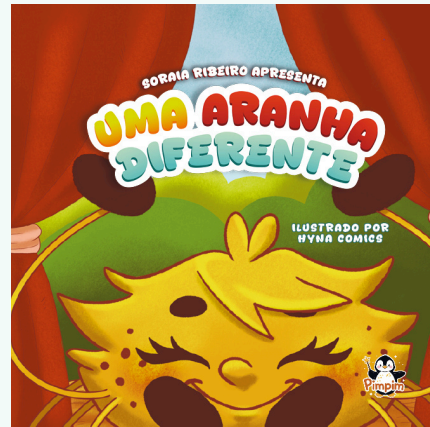
Autora: Soraia Ribeiro

Ilustradora: Hyna Comics

Editora: Editora Pimpim

Ano de publicação: 2025

ISBN: 978-65-988444-0-0



APRESENTAÇÃO

Uma Aranha Diferente apresenta Filó, uma aranha dançarina, criativa, corajosa e apaixonada por aventuras. Enquanto outras aranhas preferem permanecer em ambientes escuros e protegidos, Filó deseja dançar ao ar livre, viajar, conhecer novos lugares e compartilhar sua arte.

Ao longo da narrativa, Filó enfrenta comentários, mudanças na plateia e os desafios do inverno. Em vez de desistir, transforma as dificuldades em oportunidades: troca os sapatos por patins e descobre novas formas de encantar os animais.

Este guia foi elaborado para apoiar professores na mediação da leitura e na criação de experiências significativas com crianças e estudantes. As propostas valorizam a literatura, a oralidade, a expressão artística, a investigação científica, o convívio e o desenvolvimento socioemocional.

A obra favorece conversas sobre autoestima, diversidade, coragem para ser diferente, confiança, autenticidade, determinação, resiliência e realização de sonhos. As atividades podem ser adaptadas ao contexto da turma, ao tempo disponível e às necessidades de acessibilidade dos estudantes.

SOBRE O LIVRO

Dados da obra

Título: Uma Aranha Diferente

Autora: Soraia Ribeiro
Ilustração: Hyna Comics
Gênero: narrativa poética infantil, com versos e rimas
Público indicado: crianças da Educação Infantil e estudantes do Ensino Fundamental, com possibilidades de ampliação para diferentes idades

Sinopse

Filó é uma aranha alegre que ama dançar e se apresentar. Ela procura um lugar aberto para montar seu palco e conquista uma plateia cada vez maior. Quando chega o inverno, porém, muitos animais migram e o público diminui.

Diante do desafio, Filó encontra uma nova maneira de continuar se apresentando: começa a patinar no gelo. Sua criatividade e sua coragem inspiram outros animais e fazem com que as aranhas passem a admirar sua autenticidade e coragem de ser diferente.

Temas principais

- Autoestima
- Diversidade
- Confiança
- Determinação
- Autenticidade
- Resiliência
- Criatividade
- Expressão artística
- Coragem para realizar sonhos
- Respeito às diferenças

Aspectos literários

A obra utiliza uma narrativa em versos, com rimas, repetições, musicalidade e imagens poéticas. O texto favorece:

- leitura em voz alta;
- antecipação de acontecimentos;
- percepção de sons semelhantes;
- ampliação de vocabulário;
- observação da relação entre texto e ilustração;
- dramatização e leitura expressiva;
- criação de novos versos e pequenas narrativas.

ORIENTAÇÕES GERAIS DE PLANEJAMENTO

Objetivos amplos

Ao trabalhar com o livro, o professor pode buscar que os estudantes:

- apreciem a leitura literária;
- compreendam personagens, acontecimentos, cenários e conflitos;
- reconheçam diferentes formas de expressão;
- reflitam sobre identidade, respeito e convivência;
- desenvolvam a oralidade, a escuta e a argumentação;
- produzam textos, imagens, movimentos e performances;
- relacionem literatura, ciência, arte e experiências pessoais.

Avaliação formativa

Observe, ao longo das propostas:

- participação nas conversas;
- capacidade de ouvir e respeitar diferentes opiniões;
- compreensão da sequência dos acontecimentos;
- identificação de sentimentos e mudanças da personagem;
- envolvimento nas produções artísticas;
- uso de novas palavras;
- capacidade de explicar escolhas;
- colaboração nas atividades coletivas;
- autonomia para criar e revisar produções.

A avaliação pode ser registrada por meio de anotações, fotografias das produções, portfólios, autoavaliações orais e relatos dos estudantes.

PROPOSTAS PEDAGÓGICAS POR FAIXA ETÁRIA

EDUCAÇÃO INFANTIL (4 a 5 anos)

Indicação Etária e Justificativa

A obra é adequada para crianças de quatro e cinco anos porque apresenta uma personagem

expressiva, situações de humor, imagens coloridas e uma narrativa com musicalidade. O texto permite explorar movimentos, sons, emoções, imaginação e brincadeiras simbólicas.

Nessa faixa etária, as crianças estão ampliando a capacidade de nomear sentimentos, reconhecer características próprias, conviver com diferenças e expressar-se por meio do corpo, do desenho, da música e da fala. Filó pode ser apresentada como uma personagem que descobre maneiras próprias de participar do mundo, sem precisar deixar de ser quem é.

A leitura deve ser feita de forma acolhedora, sem exigir respostas prontas ou interpretações únicas. O mais importante é favorecer a escuta, a imaginação e a expressão das crianças.

Objetivos de Aprendizagem

Espera-se que as crianças possam:

- participar de situações de escuta e apreciação literária;
- identificar e nomear emoções da personagem;
- reconhecer características e preferências próprias;
- experimentar movimentos, ritmos e gestos;
- perceber que as pessoas podem ter gostos e modos de ser diferentes;
- expressar ideias, sentimentos e descobertas por meio da fala, do desenho e do corpo.

Proposta de Atividade 1: “Dançando como a Filó”

Duração: 30 a 40 minutos

Materiais necessários:

- espaço livre e seguro;
- aparelho de som;
- músicas instrumentais variadas;
- fitas de tecido ou lenços;
- imagem ou fantoche da Filó;
- folhas para registro, se desejado.

Descrição da atividade:

1. Relembre o momento em que Filó se apresenta para a plateia.
2. Convide as crianças a observar como a personagem poderia se movimentar.
3. Distribua fitas ou lenços e proponha movimentos livres.
4. Toque músicas com ritmos contrastantes: lentos, rápidos, suaves e marcados.
5. Sugira que as crianças criem uma pequena sequência de movimentos inspirada em Filó.
6. Finalize com uma roda para que cada criança compartilhe o movimento de que mais gostou.

Não é necessário ensinar uma coreografia pronta. A proposta é valorizar a criação

individual e coletiva.

Mediação do professor:

- “Como vocês imaginam que Filó dança?”
- “Que movimento combina com uma aranha?”
- “Podemos dançar de muitos jeitos diferentes?”
- “Como podemos observar e respeitar a dança do colega?”
- “O que seu corpo sentiu quando a música mudou?”

Evite comparar desempenhos. Valorize a participação, a criatividade e a confiança para experimentar.

Competências desenvolvidas:

- expressão corporal;
- percepção rítmica;
- coordenação motora ampla;
- criatividade;
- autoconfiança;
- escuta e respeito ao outro;
- apreciação artística.

Proposta de Atividade 2: “Minha teia especial”

Duração: 40 a 50 minutos

Materiais necessários:

- lã, barbante ou fitas;
- cartolina ou papel kraft;
- cola;
- tesouras sem ponta;
- giz de cera, lápis de cor ou tinta;
- adesivos e materiais de colagem;
- cartões com palavras ou imagens de preferências.

Descrição da atividade:

1. Converse sobre a teia construída por Filó.
2. Explique que cada criança criará uma “teia especial” para representar coisas de que gosta.
3. Entregue uma folha com um círculo central ou permita que as crianças desenhem sua própria teia.

4. No centro, cada criança pode fazer um autorretrato ou colar uma fotografia.
5. Nos fios da teia, registre, com a fala da criança, suas preferências: brincadeiras, comidas, músicas, animais, cores, pessoas e lugares.
6. Monte um painel coletivo intitulado “Nossa turma tem muitas teias especiais”.
7. A atividade pode ser realizada em pequenos grupos, com apoio do professor para registrar as falas.

Mediação do professor:

- “O que torna sua teia especial?”
- “Todas as teias precisam ser iguais?”
- “O que descobrimos sobre nossos colegas?”
- “Como podemos cuidar das preferências e dos sentimentos de cada pessoa?”
- “Podemos ter algo em comum e também algo diferente?”

O professor deve evitar transformar a atividade em uma classificação de crianças. A intenção é reconhecer singularidades e pontos de encontro.

Competências desenvolvidas:

- construção da identidade;
- linguagem oral;
- representação gráfica;
- coordenação motora fina;
- percepção de semelhanças e diferenças;
- valorização da diversidade;
- pertencimento ao grupo.

Proposta de Atividade 3: “O que me faz especial?”

Duração: 30 a 40 minutos

Materiais necessários:

- espelho;
- folhas de papel;
- giz de cera, lápis de cor ou tinta;
- cartões com imagens de qualidades;
- caixa decorada;
- música tranquila.

Descrição da atividade:

1. Apresente a pergunta: “O que faz Filó ser especial?”

2. Convide as crianças a observarem o próprio rosto e corpo no espelho.
3. Cada criança fará um desenho de si mesma.
4. Durante a produção, o professor perguntará sobre qualidades, preferências e habilidades.
5. As falas das crianças podem ser registradas ao lado do desenho.
6. Reúna os desenhos em um mural ou coloque-os na “Caixa das coisas especiais”.
7. Faça uma roda de apreciação, em que cada criança poderá apresentar seu desenho, se quiser.

As respostas podem incluir características físicas, habilidades, sentimentos, gostos, atitudes ou relações. Todas devem ser acolhidas.

Mediação do professor:

- “O que você gosta em você?”
- “Que coisa você sabe fazer ou está aprendendo a fazer?”
- “Como Filó se sentiu quando as pessoas perceberam seu talento?”
- “Podemos ser especiais de muitas maneiras?”
- “Como podemos elogiar alguém de forma respeitosa?”

O professor pode modelar frases positivas, como: “Eu gosto de...”, “Eu sei...”, “Eu estou aprendendo...”.

Competências desenvolvidas:

- autoconhecimento;
- autoestima;
- linguagem oral;
- expressão artística;
- reconhecimento de conquistas;
- escuta sensível;
- valorização de si e dos colegas.

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (6 a 8 anos)

Indicação Etária e Justificativa

Para estudantes de seis a oito anos, o livro permite integrar leitura literária, alfabetização, produção escrita, arte, ciências e educação socioemocional. A presença de rimas, personagens animais, viagens e mudanças nas estações oferece oportunidades para localizar informações, ordenar acontecimentos, interpretar sentimentos e criar novos textos.

Nessa faixa etária, é importante ampliar a conversa sobre o sentido de “ser diferente”. O professor pode ajudar os estudantes a perceber que diferença não significa defeito e que a personagem enfrenta comentários, mas encontra formas construtivas de afirmar sua

identidade.

Objetivos de Aprendizagem

Espera-se que os estudantes possam:

- compreender a sequência principal dos acontecimentos;
- identificar características, desejos, desafios e transformações de Filó;
- perceber rimas, repetições e efeitos de musicalidade;
- produzir pequenos textos narrativos, descritivos e poéticos;
- organizar informações sobre lugares visitados pela personagem;
- relacionar mudanças sazonais ao comportamento dos animais;
- expressar opiniões sobre respeito, diversidade e coragem;
- participar de dramatizações e produções colaborativas.

Proposta de Atividade 1: “Explorando as rimas da história”

Duração: 45 a 60 minutos

Materiais necessários:

- exemplares do livro;
- cartões com palavras retiradas da obra;
- quadro ou cartolina;
- marcadores;
- dicionários infantis, se disponíveis;
- folhas para produção de versos.

Descrição da atividade:

1. Faça uma releitura expressiva de alguns trechos.
2. Convide os estudantes a identificar palavras que apresentam sons semelhantes no final.
3. Registre pares de palavras encontrados na leitura.
4. Organize um jogo de associação: cada estudante recebe uma palavra e procura seu par rimado.
5. Converse sobre o efeito das rimas: elas tornam o texto mais musical, divertido e fácil de lembrar.
6. Em duplas, os estudantes criam uma quadra sobre Filó, uma aranha ou uma característica da turma.
7. Realize um sarau de leitura dos versos.

Caso alguns estudantes ainda estejam em processo de alfabetização, podem criar versos oralmente e ditá-los ao professor ou a um colega escriba.

Mediação do professor:

- “Que palavras terminam com sons parecidos?”
- “A rima precisa ter exatamente as mesmas letras?”
- “Como a rima contribui para a leitura em voz alta?”
- “Qual palavra combina melhor com a ideia que vocês querem expressar?”
- “O verso criado apresenta uma imagem ou uma ação?”

Explique que a qualidade de um poema não depende apenas da presença de rimas. O sentido, o ritmo e a criatividade também são importantes.

Competências desenvolvidas:

- consciência fonológica;
- leitura expressiva;
- ampliação vocabular;
- produção poética;
- oralidade;
- colaboração;
- apreciação estética.

Proposta de Atividade 2: “Diário de viagens da Filó”

Duração: 60 a 90 minutos

Materiais necessários:

- folhas dobradas ou caderno;
- lápis, borracha e lápis de cor;
- imagens ou mapas;
- cartões com os lugares visitados;
- adesivos ou carimbos;
- livros e materiais de pesquisa adequados à faixa etária.

Descrição da atividade:

1. Observe com a turma os cartões ou ilustrações dos lugares mencionados na história.
2. Converse sobre o que Filó poderia ter visto, ouvido, sentido e aprendido em cada local.
3. Cada estudante produzirá uma página de diário como se fosse Filó.

A página deve conter:

- local visitado;
- desenho;
- data imaginária;

- uma frase ou pequeno parágrafo;
- algo que Filó teria aprendido.

1. Reúna as páginas em um diário coletivo ou organize uma exposição.
2. Convide os estudantes a apresentar uma página para a turma.

Para estudantes em processo de alfabetização, ofereça frases iniciadoras: “Hoje eu visitei...”, “Eu fiquei...”, “Aprendi que...”.

Mediação do professor:

- “Como Filó se sentiria nesse lugar?”
- “O que seria diferente do ambiente onde ela vive?”
- “Que elementos da paisagem podemos representar?”
- “Viajar também é aprender com pessoas e culturas?”
- “Como registrar uma experiência em forma de diário?”

Apresente os lugares com respeito, evitando tratar culturas e monumentos apenas como cenários exóticos. Valorize a diversidade cultural e geográfica.

Competências desenvolvidas:

- produção textual;
- leitura de imagens;
- localização e representação espacial;
- criatividade;
- ampliação cultural;
- expressão de sentimentos;
- organização temporal.

Proposta de Atividade 3: “Teatro de sombras: encenando a história”

Duração: 2 ou 3 encontros de 45 a 60 minutos

Materiais necessários:

- caixa de papelão ou lençol branco;
- lanterna;
- cartolina preta;
- palitos de sorvete;
- fita adesiva;
- tesouras sem ponta;
- roteiro simples;
- objetos sonoros.

Descrição da atividade:

1. Divida a narrativa em cenas principais:
 - Filó procurando um lugar para dançar;
 - preparação da teia;
 - primeira apresentação;
 - chegada do inverno;
 - descoberta da patinação;
 - reconhecimento de sua autenticidade;
 - viagem com o circo.
2. Organize grupos e distribua as cenas.
3. Cada grupo criará silhuetas de personagens e objetos.
4. Os estudantes ensaiarão falas breves ou poderão narrar a cena.
5. Acrescente sons para representar vento, rio, aplausos, passos e patins.
6. Apresente o teatro para outra turma ou para as famílias.

A dramatização não precisa reproduzir o texto integral. O objetivo é reconstruir os acontecimentos com criatividade.

Mediação do professor:

- “Qual é o conflito desta cena?”
- “Como podemos mostrar a emoção de Filó sem dizer diretamente?”
- “Que som combina com este momento?”
- “Como podemos dividir as funções para que todos participem?”
- “O que mudou na personagem ao longo da história?”

Garanta papéis diversos: narrador, manipulador de silhueta, responsável pelos sons, organizador de cenário e ator. A participação pode ocorrer de diferentes maneiras.

Competências desenvolvidas:

- compreensão narrativa;
- expressão oral;
- linguagem teatral;
- trabalho em equipe;
- planejamento;
- criatividade;
- percepção de emoções;
- confiança para se apresentar.

Proposta de Atividade 4: “As estações do ano na história”

Duração: 45 a 60 minutos

Materiais necessários:

- cartões com as estações do ano;
- imagens de paisagens;
- folhas;
- lápis de cor;
- calendário;
- quadro ou cartaz;
- livros informativos infantis.

Descrição da atividade:

1. Relembre o papel do inverno na história.
2. Organize imagens ou palavras relacionadas às estações.
3. Converse sobre mudanças de temperatura, paisagem, roupas, plantas e comportamento dos animais.
4. Em grupos, os estudantes criarão um painel de uma estação.

Cada grupo deverá incluir:

- cores predominantes;
 - características do clima;
 - atividades humanas;
 - possíveis comportamentos dos animais;
 - uma frase sobre Filó nessa estação.
1. Compare os painéis e converse sobre como Filó se adaptou ao frio.
 2. Explique que as características das estações podem variar conforme a região do Brasil.

Mediação do professor:

- “O que mudou no ambiente quando chegou o inverno?”
- “Por que alguns animais podem procurar outros lugares?”
- “Filó desistiu ou encontrou uma nova possibilidade?”
- “Que mudanças observamos nas estações da nossa região?”
- “Adaptação significa deixar de ser quem somos?”

Diferencie adaptação de transformação da identidade: Filó muda a forma de se apresentar, mas preserva sua paixão pela arte.

Competências desenvolvidas:

- observação de fenômenos naturais;
- organização de informações;
- comparação;
- oralidade;
- consciência ambiental;

- pensamento científico inicial;
- interpretação da narrativa.

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (9 a 11 anos)

Indicação Etária e Justificativa

Para estudantes de nove a onze anos, a obra possibilita aprofundar a análise literária e discutir identidade, normas sociais, preconceito, influência do grupo e estratégias de enfrentamento. A linguagem poética permite explorar rimas, escolhas vocabulares, ritmo, narrador e construção de personagens.

As viagens de Filó também favorecem pesquisas sobre geografia, patrimônios culturais e diversidade. A representação da aranha pode ser utilizada como ponto de partida para uma investigação científica sobre habitats, comportamento e adaptações, sempre distinguindo elementos ficcionais de informações científicas.

Objetivos de Aprendizagem

Espera-se que os estudantes possam:

- analisar a personagem, o conflito, o espaço, o tempo e a transformação narrativa;
- interpretar como as escolhas linguísticas contribuem para o tom do texto;
- reconhecer rimas, repetições, metáforas e imagens poéticas;
- argumentar sobre respeito às diferenças e pressão social;
- produzir poemas e textos multimodais;
- pesquisar aranhas com base em fontes confiáveis;
- relacionar ficção literária e conhecimentos científicos;
- planejar e produzir um fanzine sobre diversidade;
- revisar produções considerando público, clareza e propósito.

Proposta de Atividade 1: “Debate: Ser diferente na sociedade”

Duração: 60 a 90 minutos

Materiais necessários:

- exemplares do livro;
- quadro;
- cartões com situações-problema;
- folhas para registro;
- textos curtos sobre convivência e diversidade;

- roteiro de debate.

Descrição da atividade:

1. Retome os comentários feitos sobre Filó e a reação das outras aranhas.
2. Divida a turma em pequenos grupos.
3. Entregue situações para análise, como:
 - uma pessoa gosta de uma atividade que o grupo considera incomum;
 - um estudante é excluído por sua forma de falar, vestir-se ou participar;
 - alguém é chamado de “estranho” por ter uma habilidade diferente;
 - um grupo precisa decidir se acolhe uma nova ideia.

Cada grupo deve responder:

- Qual é o problema?
 - Como a pessoa pode estar se sentindo?
 - Que atitudes pioram a situação?
 - Que atitudes podem ajudar?
1. Realize um debate com regras de escuta, tempo de fala e argumentação respeitosa.
 2. Finalize com um acordo coletivo de convivência.

O professor deve esclarecer que “ser diferente” não autoriza ninguém a desrespeitar o outro. A discussão deve evitar expor estudantes ou transformar experiências pessoais em objeto de julgamento.

Mediação do professor:

- “O que os comentários revelam sobre as expectativas do grupo?”
- “Quando uma opinião se transforma em preconceito?”
- “Filó precisou deixar de ser ela mesma para ser aceita?”
- “Que diferença existe entre crítica respeitosa e ofensa?”
- “Como podemos apoiar alguém que está sendo excluído?”
- “A coragem de ser autêntico elimina a responsabilidade de respeitar os outros?”

Valorize argumentos baseados em situações do livro e em princípios de convivência. Não pressione estudantes a compartilhar experiências pessoais.

Competências desenvolvidas:

- argumentação;
- escuta ativa;
- pensamento crítico;
- empatia;
- ética;
- participação cidadã;
- respeito à diversidade.

Proposta de Atividade 2: “Criando poemas rimados”

Duração: 60 a 90 minutos

Materiais necessários:

- trechos do livro;
- quadro;
- banco de palavras;
- dicionários;
- folhas ou cadernos;
- recursos digitais de escrita, se disponíveis;
- instrumentos simples para marcar ritmo.

Descrição da atividade:

1. Leia trechos em voz alta e observe ritmo, repetição e rimas.
2. Identifique diferentes tipos de rima percebidos pelos estudantes.
3. Construa coletivamente um banco de palavras relacionadas a Filó:
 - dança;
 - coragem;
 - viagem;
 - inverno;
 - amizade;
 - autenticidade.
4. Proponha a criação de um poema com oito a doze versos.

O poema deverá apresentar:

- um tema claro;
 - pelo menos dois pares de rimas;
 - uma imagem poética;
 - uma mensagem relacionada ao respeito ou à coragem.
1. Reserve tempo para revisão em duplas.
 2. Organize um recital, mural poético ou áudio com leitura expressiva.

A rima pode ser consoante ou aproximada. Oriente os estudantes a não escolher palavras apenas para rimar, mantendo a coerência do texto.

Mediação do professor:

- “Qual é a mensagem central do poema?”
- “A palavra escolhida ajuda a construir o sentido?”
- “O ritmo combina com o tema?”
- “Que imagem o leitor consegue imaginar?”
- “Como a leitura em voz alta pode valorizar o poema?”
- “O poema mantém uma voz autoral própria?”

Ofereça modelos, mas não padronize excessivamente as produções. O objetivo é desenvolver autoria.

Competências desenvolvidas:

- leitura literária;
- análise linguística;
- produção poética;
- ampliação vocabular;
- revisão textual;
- oralidade;
- expressão autoral.

Proposta de Atividade 3: “Pesquisa: Aranhas e seus habitats”

Duração: 2 a 3 encontros de 50 minutos

Materiais necessários:

- livros de Ciências;
- textos informativos;
- imagens;
- computadores ou tablets, se disponíveis;
- fichas de pesquisa;
- cartolina ou ferramenta de apresentação;
- lupa, quando possível;
- materiais de observação do ambiente escolar.

Descrição da atividade:

1. Liste perguntas que surgiram durante a leitura:
 - Quantas patas têm as aranhas?
 - Todas produzem teias?
 - Onde vivem?
 - O que comem?
 - Como se protegem?
 - Como nascem?
 - As aranhas são insetos?
2. Divida a turma em grupos e distribua perguntas.
3. Oriente a consulta a fontes confiáveis, observando autoria, data e finalidade.
4. Cada grupo preencherá uma ficha com:
 - pergunta;
 - hipótese inicial;
 - informações encontradas;

- fonte consultada;
 - conclusão;
 - imagem ou esquema.
5. Promova a apresentação dos resultados.
 6. Construa um painel distinguindo:
 - Filó na ficção;
 - Aranhas na realidade.

Não é recomendado capturar, manipular ou aproximar-se de animais desconhecidos. Uma observação no ambiente deve ser feita com segurança e acompanhamento adulto.

Mediação do professor:

- “O que no livro pertence à imaginação?”
- “Que informações precisam ser confirmadas?”
- “Como saber se uma fonte é confiável?”
- “Que características ajudam uma aranha a viver em seu habitat?”
- “A teia sempre tem a mesma função?”
- “Como diferentes seres vivos respondem às condições do ambiente?”

O professor pode explicar que a obra utiliza liberdade poética e elementos fantásticos. Isso não diminui seu valor literário; apenas diferencia os objetivos da literatura e da investigação científica.

Competências desenvolvidas:

- investigação;
- leitura de textos informativos;
- seleção de informações;
- registro de fontes;
- comunicação científica;
- pensamento crítico;
- educação ambiental.

Proposta de Atividade 4: “Produção de revista sobre diversidade”

Duração: 3 ou 4 encontros de 50 minutos

Materiais necessários:

- folhas sulfite ou papel colorido;
- canetas, lápis de cor e colagens;

- revistas para recorte;
- tesouras e cola;
- textos produzidos pelos estudantes;
- computador ou editor de imagens, se disponível.

Descrição da atividade:

1. Apresente a revista como uma publicação autoral, independente e de circulação geralmente pequena.
2. Analise exemplos de capas, títulos, textos curtos, ilustrações e quadrinhos.
3. Organize equipes editoriais.

Cada equipe definirá:

- título;
- público;
- mensagem central;
- divisão de tarefas;
- seções da publicação.

A revista poderá incluir:

- editorial sobre diversidade;
 - poema;
 - entrevista fictícia com Filó;
 - quadrinho sobre acolhimento;
 - texto informativo sobre aranhas;
 - campanha de convivência respeitosa;
 - ilustrações;
 - indicações de livros.
1. Realize revisão coletiva de linguagem, informações e imagens.
 2. Publique cópias para a biblioteca, outras turmas ou comunidade escolar, respeitando autorizações de uso de imagem e de textos.

Mediação do professor:

- “Que mensagem queremos que o leitor leve?”
- “Nossa publicação representa diferentes pessoas de forma respeitosa?”
- “As imagens reforçam estereótipos ou ampliam perspectivas?”
- “O texto está adequado ao público?”
- “Como citar uma fonte ou indicar a autoria?”
- “Como dividir as tarefas para garantir a participação de todos?”

A produção deve ser construída com autoria dos estudantes, sem exigir que todos desenhem ou escrevam da mesma forma. Editor, ilustrador, revisor, pesquisador e diagramador são funções igualmente relevantes.

Competências desenvolvidas:

- produção multimodal;
- escrita para diferentes finalidades;
- planejamento e revisão;
- trabalho colaborativo;
- autoria;
- letramento midiático;
- educação para a diversidade.

SUGESTÕES DE MEDIAÇÃO DA LEITURA

Antes da Leitura

Ativação de conhecimentos prévios

Pergunte:

- O que vocês sabem sobre aranhas?
- Como as pessoas costumam reagir quando veem uma aranha?
- Todas as aranhas vivem no mesmo lugar?
- O que significa ser diferente?
- Uma pessoa pode gostar de algo que os outros não gostam?
- O que é uma apresentação artística?

Registre as ideias em duas colunas: “O que já sabemos” e “O que queremos descobrir”.

Exploração da capa

Observe com a turma:

- o título;
- o nome da autora;
- o nome da ilustradora;
- as cores;
- as cortinas;
- o cenário;
- a postura e a expressão de Filó;
- os elementos que sugerem palco e apresentação.

Pergunte:

- Quem pode ser Filó?

- Por que há cortinas na capa?
- O que a personagem parece estar fazendo?
- Como o título pode ser interpretado?
- O que vocês imaginam que tornará Filó diferente?
- Que conflito pode aparecer na história?

Registre as hipóteses e retome-as após a leitura.

Contextualização sobre aranhas

Apresente informações breves e adequadas à faixa etária:

- aranhas são aracnídeos, não insetos;
- existem muitas espécies;
- elas ocupam ambientes variados;
- algumas produzem teias;
- as teias podem ter diferentes funções;
- a maioria das aranhas não oferece perigo aos seres humanos.

Evite mostrar imagens assustadoras sem necessidade. O objetivo é substituir medo generalizado por curiosidade e respeito aos seres vivos.

Durante a Leitura

Primeira pausa: apresentação de Filó

Após o trecho em que Filó acorda e procura um lugar para dançar, pergunte:

- O que Filó deseja?
- Que pistas mostram sua personalidade?
- Como ela se prepara para realizar seu sonho?
- O que vocês fariam se quisessem apresentar algo?

Segunda pausa: escolha do espaço

Quando Filó escolhe um espaço aberto, converse sobre:

- a diferença entre o lugar escolhido por Filó e as cavernas preferidas pela família;
- a importância de considerar o público;
- a relação entre ambiente, visibilidade e escuta;
- o direito de cada personagem ter preferências diferentes.

Terceira pausa: preparação da teia

Pergunte:

- Por que Filó trabalha durante tantos dias?
- O que sua teia representa?

- Que sentimentos podem surgir quando alguém se prepara para uma apresentação?
- O que ajuda uma pessoa a não desistir?

Quarta pausa: primeira apresentação

Observe a reação da plateia:

- Como os animais respondem?
- Que palavras demonstram surpresa ou admiração?
- Comentários sobre alguém podem ajudar ou machucar?
- Como fazer um comentário respeitoso sobre uma apresentação?

Quinta pausa: chegada do inverno

Peça que os estudantes antecipem:

- O que pode acontecer com a plateia?
- Como Filó pode se sentir?
- Que soluções seriam possíveis?
- A história terminará com Filó desistindo?

Sexta pausa: patinação no gelo

Converse sobre a mudança:

- Qual foi a ideia de Filó?
- Ela abandonou a dança ou encontrou outra forma de apresentá-la?
- O que significa transformar um problema em oportunidade?
- Que personagens passaram a imitá-la?

Sétima pausa: reconhecimento

Quando as outras aranhas percebem que a diferença de Filó é uma qualidade, pergunte:

- O que mudou: Filó ou o olhar das outras aranhas?
- Por que as pessoas podem rejeitar algo que ainda não compreendem?
- O que é autenticidade?
- Como a confiança pode inspirar outras pessoas?

Oitava pausa: viagem e novos sonhos

Ao final, explore:

- Que novos sonhos Filó demonstra?
- Como a arte pode aproximar pessoas e lugares?
- O que podemos aprender durante uma viagem?
- A história de Filó realmente termina?

Atenção às rimas e à linguagem poética

Durante a leitura em voz alta:

- varie o ritmo e a entonação;
- destaque palavras que rimam;
- permita que a turma complete versos conhecidos;
- pergunte quais sons se repetem;
- explore palavras desconhecidas pelo contexto;
- convide os estudantes a bater palmas suavemente para acompanhar o ritmo;
- compare a leitura silenciosa com a leitura performática.

Não interrompa a leitura a todo momento. Faça pausas estratégicas, preservando a fluidez narrativa.

Observação das ilustrações

Convide os estudantes a observar:

- expressões faciais;
- direção dos olhares;
- cores predominantes;
- mudanças no clima;
- tamanho e posição dos personagens;
- elementos que indicam movimento;
- relação entre texto e imagem;
- detalhes que não aparecem explicitamente nas palavras.

Pergunte:

- O que a imagem mostra que o texto não diz?
- Como percebemos que Filó está feliz, preocupada ou confiante?
- Que cores combinam com cada parte da história?
- Que detalhes ajudam a imaginar os sons e movimentos?

Depois da Leitura

Perguntas de compreensão

- Quem é Filó?
- O que ela queria fazer?
- Onde realizou sua primeira apresentação?
- O que aconteceu quando chegou o inverno?
- Que solução ela encontrou?
- Como os outros animais reagiram?
- O que mudou na forma como as aranhas viam Filó?
- Como a história termina?

Perguntas de interpretação

- Filó era realmente “estranha” ou apenas diferente?
- Por que algumas pessoas fazem comentários sobre aquilo que não conhecem?
- Quais foram as atitudes de coragem da personagem?
- Que obstáculos ela enfrentou?
- O que a ajudou a continuar?
- Como a criatividade contribuiu para a solução do problema?
- O que podemos aprender com a maneira como Filó lidou com a opinião dos outros?

Conexão com as experiências dos estudantes

Use perguntas cuidadosas e voluntárias:

- Você já aprendeu algo de um jeito diferente?
- Já descobriu uma habilidade que não sabia que tinha?
- Como se sente quando alguém valoriza uma característica sua?
- O que podemos fazer quando alguém é excluído?
- Como podemos criar uma turma em que cada pessoa se sinta segura para ser quem é?

Não solicite relatos pessoais sobre situações dolorosas. Os estudantes podem responder com exemplos fictícios, personagens ou situações imaginadas.

Atividades de extensão

- mural “Cada pessoa tem uma teia especial”;
- sarau de poemas;
- exposição de autorretratos;
- mapa das viagens de Filó;
- pesquisa sobre aranhas;
- teatro ou leitura dramatizada;
- campanha de convivência respeitosa;
- criação de um final alternativo;
- entrevista imaginária com a personagem;
- produção de uma carta para Filó.

MATERIAIS DE APOIO

Recursos Visuais

Fantoche da Filó

Crie um fantoche com meia, papel, feltro ou cartolina. Inclua olhos grandes, pernas articuladas e elementos coloridos que remetam à personagem.

O fantoche pode:

- apresentar a história;
- fazer perguntas às crianças;
- aparecer em momentos de transição;
- receber cartas dos estudantes;
- participar de rodas de conversa;
- ajudar a mediar sentimentos.

Evite representar a aranha de forma assustadora. O recurso deve ser acolhedor e expressivo.

Cartões com cenas

Produza cartões com ilustrações ou descrições das principais cenas:

- Filó acorda.
- Filó procura um palco.
- Filó constrói sua teia.
- Filó realiza a apresentação.
- A plateia aumenta.
- Chega o inverno.
- Filó patina no gelo.
- Os animais imitam Filó.
- As aranhas reconhecem sua singularidade.
- Filó viaja com o circo.

Os cartões podem ser usados para:

- ordenar a narrativa;
- recontar a história;
- criar legendas;
- identificar sentimentos;
- inventar diálogos;
- trabalhar causa e consequência.

Painel dos personagens

Monte um painel com Filó, as aranhas, os animais da plateia e os integrantes do circo. Ao lado de cada personagem, registre:

- características;
- sentimentos;
- ações;
- mudanças ao longo da história;
- relações com Filó.

Recursos Musicais

Músicas para dançar

Escolha músicas instrumentais com ritmos variados. Dê preferência a faixas sem letras que possam distrair da proposta. Explore:

- movimentos lentos e rápidos;
- pausas;
- mudanças de direção;
- movimentos individuais e coletivos;
- sons produzidos com o corpo.

Canções sobre respeito e diversidade

Utilize canções infantis que abordem:

- amizade;
- convivência;
- respeito;
- identidade;
- cooperação;
- valorização das diferenças.

Antes de usar uma música, verifique a letra, a adequação à faixa etária e os direitos de execução ou reprodução.

Sons para dramatização

Sugestões:

- tecido sendo movimentado para representar vento;
- papel amassado para representar neve;
- batidas leves para representar passos;
- sinos para a patinação;
- palmas para a plateia;
- instrumentos de percussão para o circo;
- sons vocais para o rio, o frio e a natureza.

Recursos Literários

Para ampliar o trabalho, selecione livros disponíveis na biblioteca escolar que abordem:

- diversidade;
- autoestima;
- coragem;
- identidade;
- amizade;
- animais;
- respeito às diferenças;

- realização de sonhos.

Sugestões de títulos para consulta e possível composição de uma sequência literária:

- Romeu e Julieta, de Ruth Rocha;
- Perigoso, de Tim Warnes;
- O Cabelo de Lelê, de Valéria Belém;
- Menina Bonita do Laço de Fita, de Ana Maria Machado;
- Elmer, o Elefante Xadrez, de David McKee;
- A Lagarta Muito Comilona, de Eric Carle;
- O Monstro das Cores, de Anna Llenas;
- Somos Todos Extraordinários, de R. J. Palacio;
- O Pequeno Príncipe Preto, de Rodrigo França;
- Tudo Bem Ser Diferente, de Todd Parr.

Verifique a disponibilidade, a edição e a adequação do título ao projeto pedagógico da escola.

Recursos Digitais

Pesquisa sobre aranhas

Utilize:

- sites de museus de história natural;
- páginas de universidades;
- instituições científicas;
- enciclopédias digitais infantis;
- vídeos educativos produzidos por instituições reconhecidas.

Oriente os estudantes a verificar quem publicou o conteúdo, quando ele foi publicado e se apresenta fontes.

Dança e artes cênicas

Explore vídeos educativos sobre:

- dança contemporânea;
- balé;
- sapateado;
- dança popular;
- teatro de sombras;
- circo;
- expressão corporal.

Faça uma seleção prévia, considerando linguagem, duração, acessibilidade e adequação cultural.

Cuidados com o uso de telas

- assista aos conteúdos previamente;
 - não exponha estudantes a anúncios ou comentários inadequados;
 - use vídeos curtos e com propósito definido;
 - combine observação com conversa e produção;
 - respeite as políticas da escola e as autorizações necessárias.
-

CONEXÕES COM A BNCC

As habilidades e competências devem ser ajustadas à etapa, ao ano escolar, ao currículo da rede e ao planejamento da escola. A seguir, estão conexões pedagógicas possíveis.

Educação Infantil: campos de experiência

O eu, o outro e o nós

- Reconhecimento de características próprias e dos colegas.
- Desenvolvimento de atitudes de respeito, cuidado e cooperação.
- Conversas sobre sentimentos, diferenças e pertencimento.
- Construção de uma imagem positiva de si.

Corpo, gestos e movimentos

- Exploração de movimentos, ritmos e gestos.
- Dança inspirada nas apresentações de Filó.
- Dramatização e experimentação de diferentes formas de deslocamento.
- Coordenação motora ampla e consciência corporal.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

- Escuta de narrativa literária.
- Participação em rodas de conversa.
- Reconto de acontecimentos.
- Criação de hipóteses, falas, rimas e finais alternativos.
- Leitura de imagens e ampliação de vocabulário.

Traços, sons, cores e formas

- Produção de desenhos, colagens e pinturas.
- Exploração de cores, linhas, formas e texturas.
- Criação de teias, personagens e cenários.
- Apreciação de ilustrações e manifestações artísticas.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

- Observação das estações do ano.

- Comparação de ambientes.
- Exploração de padrões presentes nas teias.
- Investigação inicial sobre aranhas e natureza.

Ensino Fundamental: Língua Portuguesa

A leitura do livro pode ser articulada a práticas de:

- leitura literária e fruição;
- compreensão global e localização de informações;
- inferência de sentimentos, intenções e relações de causa e consequência;
- observação da estrutura narrativa;
- leitura de imagens e textos multimodais;
- análise de rimas, repetições, ritmo e escolhas vocabulares;
- produção de poemas, diários, cartas, roteiros, entrevistas e revistas;
- revisão e edição de textos;
- apresentação oral e leitura expressiva;
- escuta respeitosa e argumentação.

No Ensino Fundamental, o trabalho pode contemplar os eixos de leitura/escuta, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica.

Ensino Fundamental: Arte

A obra possibilita desenvolver:

- dança e expressão corporal;
- improvisação e composição de movimentos;
- teatro, encenação e teatro de sombras;
- criação de figurinos, objetos e cenários;
- leitura de imagens;
- ilustração e produção visual;
- ritmo, sonorização e paisagem sonora;
- apreciação de diferentes manifestações artísticas;
- relação entre arte, identidade e cultura.

Ensino Fundamental: Ciências

A narrativa permite abordar:

- características gerais das aranhas;
- diferença entre aracnídeos e insetos;
- habitats e modos de vida;
- alimentação e relações ecológicas;
- função e diversidade das teias;
- reprodução e ciclo de vida;
- comportamento animal;
- mudanças sazonais;

- migração e deslocamento de animais;
- adaptação dos seres vivos ao ambiente;
- cuidado, respeito e segurança na observação da natureza.

Ao trabalhar Ciências, diferencie claramente as características ficcionais de Filó dos conhecimentos científicos sobre aranhas.

Competências gerais mobilizadas

O projeto pode contribuir para:

- valorização do conhecimento;
- pensamento crítico e criativo;
- repertório cultural;
- comunicação;
- cultura digital, quando houver pesquisa e produção multimodal;
- autoconhecimento e autocuidado;
- empatia e cooperação;
- responsabilidade e cidadania.

TRABALHANDO AS EMOÇÕES E HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Autoconhecimento

Ajude os estudantes a identificar:

- do que gostam;
- o que sabem fazer;
- o que estão aprendendo;
- quais situações lhes dão segurança;
- quais desafios desejam enfrentar;
- quais características consideram importantes em si mesmos.

Atividade sugerida: criar um cartão “Eu sou, eu gosto, eu consigo, eu estou aprendendo”.

Autoestima e autoconfiança

Relacione a trajetória de Filó às experiências de aprendizagem:

- preparar-se antes de apresentar;
- reconhecer avanços;

- lidar com erros;
- receber feedback;
- tentar novamente;
- valorizar diferentes formas de participação.

Use devolutivas específicas, como: “Você encontrou uma solução criativa” ou “Você conseguiu explicar sua ideia com clareza”.

Evite elogios genéricos e comparações entre estudantes.

Respeito à diversidade

Converse sobre diferenças de:

- aparência;
- interesses;
- habilidades;
- culturas;
- modos de aprender;
- formas de expressão;
- histórias familiares;
- características físicas e pessoais.

Reforce que diversidade não é hierarquia. As diferenças não tornam uma pessoa melhor ou pior.

Empatia

Utilize as mudanças emocionais de Filó para explorar:

- como perceber o que outra pessoa está sentindo;
- como oferecer apoio;
- como evitar comentários ofensivos;
- como escutar sem interromper;
- como reparar uma atitude que machucou alguém.

Atividade sugerida: escrever ou gravar uma mensagem de encorajamento para Filó em diferentes momentos da narrativa.

Resiliência e perseverança

Destaque que Filó:

- identifica um problema;
- sente preocupação;
- não ignora a dificuldade;
- procura uma alternativa;
- aprende algo novo;
- compartilha sua descoberta;

- continua perseguindo seus sonhos.

Enfatize que perseverança não significa insistir sozinho em qualquer situação. Também envolve pedir ajuda, mudar de estratégia, descansar e buscar apoio.

DICAS PARA O PROFESSOR

Como abordar o medo de aranhas

- acolha o medo sem ridicularizá-lo;
- não obrigue ninguém a tocar ou observar uma aranha;
- apresente informações científicas de maneira gradual;
- use imagens amigáveis e ilustrações antes de fotografias;
- ensine que não se deve tocar em animais desconhecidos;
- explique que medo e curiosidade podem coexistir;
- convide os estudantes a fazer perguntas;
- mantenha o foco no respeito aos seres vivos.

Como criar um ambiente acolhedor para as diferenças

- estabeleça combinados de convivência;
- interrompa comentários preconceituosos ou humilhantes;
- ensine formas respeitosas de discordar;
- organize grupos variados;
- ofereça diferentes maneiras de participar;
- valorize repertórios culturais diversos;
- evite expor estudantes ao falar de experiências pessoais;
- reconheça progressos individuais, sem comparações.

Como incentivar a expressão artística

- permita diferentes materiais e linguagens;
- aceite produções visuais, corporais, musicais e verbais;
- ofereça modelos sem exigir cópias;
- reserve tempo para ensaio e revisão;
- valorize processo e intenção, não apenas o resultado;
- garanta que estudantes tímidos possam participar com funções alternativas;
- incentive a apreciação respeitosa do trabalho dos colegas.

Como valorizar a singularidade

- pergunte sobre interesses e estratégias de aprendizagem;
- use exemplos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais do que uma história infantil, *Uma Aranha Diferente* é um convite à reflexão sobre acolhimento, empatia e o valor da autenticidade. Esperamos que este guia pedagógico seja um instrumento inspirador para transformar a leitura em momentos significativos de aprendizagem, expressão e convivência no espaço escolar.

Acreditamos que a literatura e a arte são pontes para construir uma sociedade mais empática e respeitosa com as diferenças.

QUER LEVAR O LIVRO E O PROJETO PARA A SUA ESCOLA OU EMPRESA?

Oferecemos condições especiais para aquisições em lote (projetos literários, feiras de livros e brindes de Dia das Crianças), além de encontros, contação de histórias e formações.

- **Autora:** Soraia Ribeiro
- **Editora:** Editora Pimpim
- **Contato / Pedidos:** editorapimpim@yahoo.com
- **WhatsApp Comercial:** (31) 98423-0523
- **Acompanhe nossas novidades:** soraiaribeiro.com.br
- Instagram: @soraiaribeirooficial @editorapimpim

© 2025 Editora Pimpim. Todos os direitos reservados.